

Título: ESTUDO DA ESQUISTOSSOMOSE MANSÔNICA EM UMA ÁREA ENDÊMICA - ITAQUARA/BA.  
Autor(es): SAITO, Elisa Y.; SOUZA, Sérgio P. de; SILVA, Luciano K. & REIS, Mitermayer G. dos.  
Instituição: Lab. de Pat. E Biol. Molecular (LPBM), Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz (CPqGM)-FIOCRUZ, Salvador, Bahia.

---

[INTRODUÇÃO] A cidade de Itaquara é uma área hiperendêmica para esquistossomose, situada a 155 Km de Salvador, em um vale aberto e quase plano, sendo cortada pelos rios Casca e Baitinga, que, depois de represados, formam uma lagoa. Um inquérito realizado pela FNS em 1987 demonstrou uma prevalência superior a 90%. Entre 1988 e 1996, foram realizadas várias intervenções como: tratamento em massa da população e/ou de forma esporádica e a de aplicação de moluscicida nas coleções de águas naturais. [OBJETIVOS] 1- Determinar a prevalência e a intensidade de infecção pelo *S. mansoni*; 2- Estratificar a prevalência e a intensidade da infecção por sexo e faixa etária, em 1996; 3- Determinar a prevalência de outras helmintíases associadas à esquistossomose. [METODOLOGIA] Estudo retrospectivo dos resultados de exames parasitológicos de fezes realizados em 1987, 1990, 1995 e 1996. [RESULTADOS] Foram totalizados 923, 1909, 3089 e 2950 exames parasitológicos de fezes em 1987, 1990, 1995 e 1996, respectivamente. Neste período, houve uma diminuição significativa tanto da prevalência quanto da carga parasitária ( $p < 0,01$ ). Em 1996, a prevalência foi da ordem de 22% com uma carga parasitária de 72 ovos/g fezes\*. Como esperado, a morbidade esteve associada, principalmente, às baixas condições sócio-econômicas e de higiene (dados não publicados). A estratificação por sexo, demonstrou uma diferença significativamente maior entre os indivíduos do sexo masculino ( $p < 0,05$ ; odds ratio = 1,59). A faixa etária de 10 a 15 anos, em ambos os sexo, apresentou a maior prevalência de infecção. Não encontramos alterações significativas da carga parasitária com relação ao sexo nem a faixa etária. Em relação às outras helmintíases, a prevalência diminuiu de 48%, em 1990, para 30 %, em 1996. [CONCLUSÃO] As intervenções através do tratamento das pessoas infectados e dos criadouros, bem como, atividades educativas, contribuíram para uma diminuição da prevalência e da intensidade de infecção pelo *S. mansoni* na cidade de Itaquara/BA.

\* mediana.

Fontes financiadoras: FIOCRUZ/MS; HARVARD/NIH; FNS/MS.